

que povos inteiros se alimentem, se agasalhem e desenvolvam.

E nós, que desfrutamos a riqueza do tempo, que fazemos da sublime oportunidade de criar o bem?

Ainda que fujamos para os derradeiros ângulos do Planeta, um dia chegará em que a Verdade Divina se dirigirá a nós outros, indagando:

— Que produzes? Que fazes da saúde, do corpo, da inteligência, dos recursos variados que a vida te deu?

Lembremo-nos de que na própria crucificação, o Mestre Divino produziu a Ressurreição por mensagem de imortalidade ao mundo de todos os séculos.

Não te esqueças, meu amigo, de que a felicidade é uma equação de rendimento do esforço da criatura, na improvisação do bem e na extensão dele e não olvides que, provavelmente, não vem longe o minuto em que prestarás contas de teu aproveitamento nas bênçãos de trabalho e paz, alegria e luz, que vens atravessando na condição de usufrutário da Terra.

EMMANUEL

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 1957.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.

39

**Pão,
ouro
e amor**

Aquele diz: — “Isto é meu”.

Outro afirma: — “Guardo o que me pertence”. Entretanto, só Deus é o legítimo Senhor de Tudo. Rejubilas-te com a nutrição...

Contudo foi Ele quem promoveu a sustentação da semente para que a semente, convertida em pão, teasse o equilíbrio.

Orgulhas-te do dinheiro que te garante a aquisição das utilidades imprescindíveis à segurança e ao conforto...

No entanto, foi Ele, quem te angariou indiretamente os recursos precisos para que te não faltassem

saúde e raciocínio, disposição e inteligência na tarefa em que te sorri a fortuna.

Regozijas-te com o lar...

Todavia, foi Ele quem te situou nos braços maternais que te acalentaram os vagidos primeiros, aproximando-te dos afetos que te enriquecem os dias...

—
Lembra-te de Deus, o Todo Misericordioso que nos confia os tesouros da existência, a fim de que aprendamos a buscar-Lhe o Paterno Seio...

E reparte com teu irmão do caminho os talentos que Ele te empresta, na certeza de que somente ao preço da fraternidade infatigável e pura, subirás para a Glória Divina, em que Deus te reserva a imortalidade da vida, entre as fulgurações da Sabedoria Imperrecível e as bênçãos do Amor Eterno.

SCHEILLA

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 5-1-1957.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.

40

Possuir

Bem-aventurados os brandos de espírito por que possuirão a Terra."

Com esta afirmação do Senhor, podemos reconhecer que há diferença fundamental entre "possuir" e "ser possuído".

Vemos conquistadores de nome célebre que julgam senhorear terras e haveres, acabando sob o domínio da perturbação e da morte.

Observamos caluniadores eminentes, presumindo-se detentores das maiores expressões de apreço público, caindo sob o império de amargas desilusões.

Anotamos a presença de gozadores inveterados que, em se guindando ao ápice dos mais extravagantes prazeres, descem, apressados, aos precipícios da desesperação e do tédio.

Contemplamos usurários, aparentemente felizes, acreditando-se com direito exclusivo sobre cofres reple-